

## A representação do domínio da Ética em Organização do Conhecimento nas bases de dados *Scopus* e *KO Literature*

Isadora Victorino Evangelista 1, José Augusto Chaves Guimarães 2, Daniel Martínez-Ávila 3

1 <https://orcid.org/0000-0002-4682-9813> + Universidade Estadual Paulista – UNESP, Marília, São Paulo, [isadora.evangelista@unesp.br](mailto:isadora.evangelista@unesp.br)

2 <https://orcid.org/0000-0002-0310-2331> + Universidade Estadual Paulista – UNESP, Marília, São Paulo, [chaves.guimaraes@unesp.br](mailto:chaves.guimaraes@unesp.br)

3 <https://orcid.org/0000-0003-2236-553X> + Universidade Estadual Paulista – UNESP, Marília, São Paulo, [martinez.avila@unesp.br](mailto:martinez.avila@unesp.br)

**Resumo:** Os estudos críticos sobre os aspectos éticos em organização do conhecimento remontam à década de 70, principalmente relativos à incidência de preconceitos em sistemas de organização do conhecimento, notadamente classificações e cabeçalhos de assunto. Desde então, diversas pesquisas têm sido realizadas, abrangendo questões como tendenciosidades, diversidades culturais, representação homoafetiva, o poder contido no momento da representação, e outros. Considerando que esses estudos estão em constante desenvolvimento e considerando pesquisa anterior sobre a representação da temática ética em organização e representação do conhecimento em duas importantes bases de dados utilizadas no universo da Ciência da Informação: *Web of Science* (WoS) e *Library and Information Science and Technology Abstracts* (LISTA), o presente trabalho busca identificar como se apresentam os temas sobre esse tema nas bases *Scopus*, e, de forma mais específica, na base da ISKO *KO Literature*. Para tanto, realizou-se uma análise quantitativa de incidência dessa literatura nas referidas bases, de modo a identificar, ainda, as fontes de publicação e os autores preponderantes sobre esse tema. Aliado a isso, realizou-se uma análise de conteúdo de forma a identificar valores éticos, metodologias e teorias utilizadas. Foram recuperados 54 artigos na base *KO Literature* e 7 artigos na base *Scopus*, sendo que todos esses artigos já se encontravam recuperados na base *KO Literature*. Nesse contexto, a revista *Knowledge Organization*, da ISKO, lidera fortemente a presença com 17 artigos, seguida da série *Advances in Knowledge Organization*, também da ISKO, com 6 trabalhos. Em terceiro lugar figura a revista *Cataloging and Classification Quarterly*, com 4 artigos. A produção científica encontra-se a cargo de 66 autores, com destaque para 11 deles (20% do universo) que publicaram ao menos dois artigos cada e em forte colaboração, sinalizando para a existência de uma comunidade epistêmica integrada por Guimarães, Pinho, Milani, Martínez-Ávila, Tognoli e Silva, do Brasil; Beghtol, Fox e Smiraglia, dos Estados Unidos, Fernández-Molina, da Espanha; e Van der Walt, da África do Sul. Em termos institucionais, destacam-se a Universidade Estadual Paulista (Brasil) e a *University of Wisconsin-Milwaukee* (Estados Unidos) como núcleos investigativos nessa temática. Identificaram-se 24 valores, em um total de 114 incidências, cuja prevalência recaiu nos valores relativos à responsabilidade (profissional e jurídica) sobre o desenvolvimento de processos, produtos e instrumentos de Organização do Conhecimento (presente em 20% do corpus); acesso à informação e respeito à diversidade (cada um presente em 17% do corpus), adequação (precisão) na representação do conhecimento (13% do corpus), foco no usuário, garantia cultural e hospitalidade cultural (cada um presente em 11% do corpus). Essa produção de conhecimento respaldou-se de um conjunto de teorias específicas, em que se destaca a presença do pragmatismo, da teoria crítica, do pós-estruturalismo e do utilitarismo em trabalhos pautados em revisão de literatura e nas análises bibliométricas, bem como no recurso a metodologias como a análise de domínio, a análise de conteúdo e a análise do

discurso. Diante dos resultados, pode-se concluir que a base *KO Literature* revelou-se mais representativa da produção científica na temática analisada, ainda que apresente a limitação de permitir busca tão somente por título, autor ou classe da *Classification System for Knowledge Organization Literature*.

**Agradecimentos:** a autora Isadora Victorino Evangelista agradece o financiamento por meio do processo nº 2017/02327-8, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). O autor José Augusto Chaves Guimarães agradece o financiamento por meio do processo nº 2017/00584-3, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).